



PORTOSRIO

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DE ITAGUAÍ

Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, foi realizada, em formato híbrido (por videoconferência pela plataforma Microsoft Teams e presencial no Porto de Itaguaí - Est. Humberto Pedro Francisco, S/Nº, Ilha da Madeira, Itaguaí - RJ), a Vigésima Quinta Reunião Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária de Itaguaí (CAP), sob a presidência de Vitor Brasil Paixão da Costa, representante do Ministério de Portos e Aeroportos, contando com a participação dos seguintes representantes: **Poder Público:** Cintia de Carvalho Castro (suplente) – Autoridade Portuária; da **Classe Empresarial:** Leonardo Madeira (suplente) - AEB, Roberto Alexandre Tadashi Tani (suplente) – ACIAPI; e dos **Trabalhadores Portuários:** Lara Cristiane Caroba do Nascimento (titular 1) FNP, Ernani Florencio Duarte (titular) – FNE. **Convidados:** Cláudio Soares (CONSAD/PortosRio), Diogo Mendes (Porto de Itaguaí), Comandante Baltoré – Marinha, Jorge Dantas – Guarda Portuária, Márcio Fortes (Firjan), Carlos Portella (AEB), Gabriela Campagna – SEENEMAR e representando o Estado, Jonas Santos (ANTAQ) e Carlos Auffinger (Cedro). Foi registrada a ausência justificada do conselheiro José Antonio da Veiga Calado Filho (titular), representante da Receita Federal.

O Presidente declarou aberta a reunião do Conselho de Autoridade Portuária (CAP) esclarecendo que a pauta corresponde à reunião ordinária de julho. Deu as boas-vindas a todos os presentes, e passou para o item 1 – Expediente.

ITEM 1 – EXPEDIENTE:

Subitem 1.1 – Aprovação da Ata da 24ª Reunião Ordinária, de 27/06/2025. Ata aprovada.

Subitem 1.2 – Aprovação da Ata da reunião Extraordinária, de 02/07/2025. Ata aprovada.

Subitem 1.3 – Posse de conselheiros (se houver). Não houve posse de conselheiros.

2 – ORDEM DO DIA:

Subitem 2.1 – Atualização sobre os contratos de arrendamentos e Relatório mensal de movimentação portuária (junho/2025)

A Conselheira Cíntia de Carvalho Castro (suplente) – Autoridade Portuária apresentou as informações referentes aos contratos de arrendamento, tema que havia sido incluído em reuniões anteriores em razão das dificuldades enfrentadas quanto à renovação e celebração de termos aditivos dentro dos prazos adequados. Destacou que tais problemas foram superados e que, atualmente, todos os contratos de arrendamento e de manutenção encontram-se vigentes. Ressaltou ainda que, no mês em curso, não houve celebração de termos aditivos.

A Conselheira Cíntia, na sequência, apresentou os resultados da movimentação portuária relativos ao mês de junho de 2025. Iniciando pelo Terminal TECON, foi informado que o produto siderúrgico registrou queda de aproximadamente 41% em relação ao mesmo período do ano anterior. Ressaltou que a variação decorre de questões conjunturais de mercado, sem relação direta com a gestão do terminal.

Informou que sobre a movimentação de cargas TECON, no mês de junho, foi realizada a cobrança do MMC referente ao produto siderúrgico, no valor aproximado de R\$ 2 milhões, referente a 34 navios. Essa cobrança ocorre duas vezes ao ano, nos meses janeiro e junho. A movimentação de carga geral no TECON

registrou acréscimo de 15%, impulsionada principalmente pelos transformadores, que tiveram grande volume nesse período.

Contêineres apresentaram aumento de 57,3%, embora ainda não tenham alcançado o MMC. Até junho, considerando a movimentação livre de cobrança de 300.000 contêineres, foram movimentados aproximadamente 160.000 contêineres, excluindo contêineres vazios e de transbordo, conforme contrato.

No segmento de granel, o TECON registrou queda de 46%.

Na movimentação de cargas – TECAR, a carga principal do Berço 101 apresentou queda de 35,57%. No TECAR, o minério de ferro do Berço 102 apresentou acréscimo de 5,18%. O terminal atingiu o mínimo de movimentação contratual (MMC) do ano. O MMC considera o período de agosto/2024 a julho/2025, totalizando 38,4 milhões de toneladas, superando o desempenho dos anos anteriores. Historicamente, desde 2020, o MMC não vinha sendo atingido; no ano passado, ficou muito próximo, mas ainda com parcela faltante. A CSN foi responsável por alcançar e ultrapassar o MMC neste período.

Na movimentação de cargas CPBS, o minério de ferro apresentou queda de aproximadamente 15% no volume movimentado.

Navios movimentados no Porto de Itaguaí no mês de junho, por terminais: TECON (24); TECAR (22), CPBS (9), nos terminais (TUP's): Porto Sudeste (17), TIG (12) e Ternium (11).

Faturamento e Movimentação – Porto de Itaguaí (junho/2025).

No período analisado, o Porto de Itaguaí apresentou queda pequena de aproximadamente 3% no volume movimentado, em comparação com 2024, mas mantendo valores superiores aos de 2021.

O faturamento total registrou queda de 11%, impactado pela redução no preço da tonelagem de minério de ferro: Média do minério de ferro de janeiro a junho de 2024: US\$ 118/tonelada. Período equivalente em 2025: queda de aproximadamente 15%. Considera-se tanto o valor do dólar quanto o valor da tonelagem de minério nos terminais TECAR e CPBS. Apesar da queda, o faturamento do mês de junho foi o maior do ano até o momento, aproximadamente R\$ 59 milhões no Porto de Itaguaí. Contribuição do TECAR: R\$ 38 milhões. Aumento na tarifa portuária e maior número de navios também impactaram positivamente o resultado.

No comparativo com outros portos da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ): Porto de Itaguaí representou 56% do acumulado de todos os portos. O Porto de Itaguaí respondeu por 61% do faturamento total em junho de 2025.

Na movimentação geral do porto, foi registrada uma queda moderada de aproximadamente 1,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior. No entanto, o faturamento apresentou uma redução mais acentuada, da ordem de 18%, atribuída à queda no valor médio do minério de ferro em 2025, que se encontra inferior à média registrada no mesmo período de 2024.

Subitem 2.2 - Situação do abastecimento de água no porto.

A Conselheira Cintia, atualizou o CAP sobre a situação do abastecimento de água:

Informa que dia 14 de julho foi realizada reunião com representantes da Rio+, CIPA, Terminais, CPBS e Porto Sudeste, com o objetivo de tratar da questão do abastecimento de água.

Na ocasião, a Rio+ informou que vem implementando melhorias no sistema, incluindo a instalação de hidrômetros, ampliação e qualificação dos pontos de monitoramento e implantação de novos pontos de controle de qualidade da água. Desde essa data, não foram registrados novos problemas relevantes, embora a situação permaneça em acompanhamento constante, considerando a recorrência de falhas em momentos anteriores.

Destacou que, quando há fornecimento de água em condições inadequadas, ocorre a contaminação das caixas d'água, o que gera custos adicionais aos usuários, que precisam realizar a lavagem e o descarte da água armazenada. Embora a Rio+ disponibilize caminhões-pipa em situações emergenciais, persiste a dificuldade quanto ao ressarcimento ou cobertura dos custos de higienização das caixas d'água, tema que já foi objeto de solicitação por parte dos usuários, sem retorno positivo.

Verificou-se que a comunicação com a Rio+ melhorou, permitindo contato direto com seus representantes, o que não ocorria anteriormente. Ressalta-se, entretanto, que a situação exige vigilância permanente, pois

eventuais falhas no fornecimento afetam não apenas as instalações internas, mas também unidades que recebem água diretamente da rede da Rio+, como a Guarda Portuária, sem passar pela caixa d'água principal.

Informou sobre a reunião com representantes da Rio+, CIPA, Terminais, CPBS e Porto Sudeste para tratar do abastecimento de água. A Rio+ informou que implementou melhorias no sistema, incluindo instalação de hidrômetros, ampliação dos pontos de monitoramento e controle de qualidade da água. Desde a reunião, não foram registrados novos problemas, embora o acompanhamento continue.

Ressaltou-se que falhas no fornecimento podem contaminar as caixas d'água, gerando custos de higienização e descarte da água. A Rio+ disponibiliza caminhões-pipa em situações emergenciais, mas não cobre os custos de lavagem das caixas. A comunicação com a empresa melhorou, permitindo contato direto com seus representantes.

O Conselheiro Tadashi (suplente) ACIAPI expressou satisfação e parabenizou a atuação do Conselho de autoridade portuária. Destacou que os problemas de abastecimento de água não afetam apenas as empresas portuárias e seus trabalhadores, mas também os moradores, os funcionários da cidade de Itaguaí, o comércio e a indústria em geral.

Ressaltou que os problemas persistem, observando que a água fornecida pela CEDAE sai com qualidade adequada, mas chega às instalações portuárias em condições inadequadas. Reiterou a disposição em colaborar e emitir as notas necessárias para corrigir tais problemas.

Subitem 2.3 – Atualização sobre as restrições no Canal de acesso do Porto de Itaguaí.

A Conselheira Cíntia informou que ainda não há definição sobre a forma como será realizada a dragagem do canal. Destacou que, em paralelo à reunião do CAP, está sendo realizada outra reunião específica sobre o tema, que não pôde ser agendada anteriormente com o novo Presidente da PortosRio. Participam desse encontro alguns responsáveis pelos terminais, discutindo a possibilidade de colaboração dos terminais no estudo e na execução da dragagem, ou, alternativamente, a realização de uma obra emergencial pela PortosRio para remover a restrição existente no canal. Foi ressaltado que uma atualização mais detalhada poderá ser apresentada na próxima reunião, incluindo os encaminhamentos dessa discussão, para acompanhamento pelo CAP. Registrou-se, ainda, que ao término da reunião em curso, representantes do CAP participarão da reunião paralela e poderão trazer um relato na próxima sessão.

Subitem 2.4 – Regimento Interno do Porto de Itaguaí.

O Presidente do CAP iniciou a discussão sobre o Regimento Interno do Porto de Itaguaí, esclarecendo que, ao assumir a presidência há dois anos, recebeu um documento que considerava aprovado. Entretanto, após questionamento da Sra. Júlia Crisóstomo (Porto Itaguaí) e verificação das atas, constatou-se que o regimento havia sido debatido, mas não chegou a ser formalmente aprovado, permanecendo o colegiado sem um regimento válido.

O Presidente informou que fará uma revisão completa do documento e o encaminhará, juntamente com as atas, com a devida antecedência, para apreciação na próxima reunião. Assinalou que será elaborado um resumo executivo com os principais pontos e propostas de alteração, a fim de subsidiar a análise e as contribuições dos conselheiros.

3 - ASSUNTOS GERAIS (Informes, por conselheiros e convidados, para tratar de diversos temas)

O Conselheiro Tadashi (ACIAPI) solicitou informação sobre a participação da Prefeitura Municipal de Itaguaí nas atividades do CAP, considerando a importância de representantes do município nos conselhos municipais, abrangendo áreas como alimentação escolar, segurança pública e outros assuntos de interesse local.

Foi informado que, atualmente, o CAP permanece sem representantes da Prefeitura, devido a sucessivas trocas de prefeitos e secretários de Portos. Em junho, foi realizada visita institucional com o objetivo de estreitar a relação com a administração municipal, ocasião em que foram recebidos por Roberto Ronaldo, então secretário de Portos, que já havia participado de reunião anterior do CAP. Após novas mudanças na

gestão, a posição permanece sem representantes.

Destacou-se que a Secretaria de Portos se manteve na estrutura administrativa da Prefeitura e que há expectativa de nova nomeação. A equipe do CAP continuará buscando aproximação, incluindo contato direto com a Secretaria de Governo e demais canais, a fim de garantir participação efetiva da Prefeitura em reuniões futuras. Registrou-se, enquanto a reunião estava em andamento, que um membro do CAP se disponibilizou para entrar em contato direto com o secretário de Governo para verificar possibilidades de participação e apoio, reforçando o compromisso de manter diálogo constante e estreitar a cooperação com a administração municipal.

O Presidente registrou a participação, como convidado, do Sr. Carlos da CEDRO, que se apresentou aos participantes da reunião, destacando que já possui experiência prévia de mais de 11 anos de parceria com o CAP e amplo conhecimento do funcionamento do conselho. Informou que, no momento, retorna ao CAP de Itaguaí como representante institucional da CEDRO – Porto do Meio – e acompanhará as reuniões do CAP como convidado. O Sr. Carlos manifestou interesse futuro em obter representação formal como conselheiro e afirmou estar à disposição para colaborar nas atividades do conselho, cumprimentando os presentes e destacando sua satisfação em reencontrar membros conhecidos do CAP.

Foi registrado a presença na reunião do Sr. Cláudio Soares, representante dos trabalhadores no Conselho de Administração, que teve a oportunidade de se manifestar. O representante destacou a preocupação do Conselho em relação ao canal de acesso ao Porto de Itaguaí, mencionando problemas de assoreamento e navegabilidade. Informou que foi solicitado um programa de monitoramento emergencial e preventivo das condições de navegabilidade, bem como a avaliação da possibilidade de realização de dragagem expedita, com participação dos terminais do entorno, visando manter a segurança das operações e prevenir situações semelhantes às atuais. Ressaltou a necessidade de manter informações atualizadas sobre a condição dos canais e acompanhamento constante por parte do Conselho de Administração, garantindo a prevenção de riscos à navegação e às operações portuárias.

O Presidente informou que a próxima reunião estava inicialmente marcada para o dia 29 do mês de agosto, porém, devido à participação em evento do Ministério, propôs a realização da reunião no dia 2 de setembro, terça-feira, garantindo maior participação dos conselheiros e evitando conflitos de agenda. Foi acordado que, após esta alteração, as reuniões retornarão ao padrão das sextas-feiras. Destacou-se que a reunião de 2 de setembro terá como pauta prioritária o acompanhamento da dragagem do canal e das ações decorrentes da reunião em andamento, além de outras questões pendentes, incluindo atualizações sobre obras do Centro e informações sobre o sítio do governo.

Foi informada, também, sobre premiação recebida pela CPBS no Brasil, destacando que a escolha é relevante e que mais detalhes poderão ser apresentados na próxima reunião.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Encerrando, agradeceu a presença de todos e confirmou que a próxima reunião do CAP ocorrerá no dia 2 de setembro, mantendo o compromisso de apresentar resumos e relatórios sobre assuntos prioritários, como a dragagem do canal.

(assinado eletronicamente)

Vitor Brasil Paixão da Costa

Presidente

Conselho de Autoridade Portuária de Itaguaí

(assinado eletronicamente)

Juliana Rodrigues Fonseca

Assistente Sênior de Órgãos Colegiados

Substituta



Documento assinado eletronicamente por **Vitor Brasil Paixão Costa, Presidente do CAP/ITAGUAÍ**, em 02/10/2025, às 17:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **Juliana Rodrigues Fonseca, Assistente Sênior de Órgãos Colegiados Substituto(a)**, em 02/10/2025, às 17:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10342194** e o código CRC **7FBC377D**.



Referência: Processo nº 50905.001594/2021-93



SEI nº 10342194

Rua Dom Gerardo 35, 10º andar - Edifício Sede - Bairro Centro
Rio de Janeiro/RJ, CEP 20090-905
Telefone: 2122198600 - www.portosrio.gov.br